FIOCRUZ

Súmula

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

RADIS
Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde

Nº 72- Junho de 99

CÂNCER VAI MATAR 100 MIL BRASILEIROS ESTE ANO

Cerca de 104.200 brasileiros devem morrer de câncer este ano. A estimativa é do Instituto Nacional do Câncer (Inca), que prevê, ainda, o surgimento de 262 mil novos casos das doença, sendo que a maioria (51% dos casos) deverá surgir entre as mulheres, que deverão morrer principalmente devido ao câncer de mama, enquanto a principal causa de morte entre os homens será o câncer de pulmão.

Estes números indicam que em cada grupo de 100 mil brasileiros 63,5 deverão morrer de algum tipo de câncer em 1999, o que representa um crescimento de 23% em relação à taxa de 51,5 por 100 mil registrada em 1980.

Apenas nos primeiros 97 dias deste ano, 69.600 novos casos foram diagnosticados: 35.717 em mulheres e 33.883 em homens, perfazendo uma média diária de 717 novos casos descobertos. Fechados os números de incidência de câncer relativos a 1996, as mortes por câncer alcançaram 11,38% do total da mortalidade no País, com 103.408 óbitos. Foi a terceira maior causa de mortes naquele ano, perdendo apenas para as doenças cardiovasculares (27,46% do total de mortes) e para as chamadas "causas externas"(que inclui todos os tipos de violência), que chagaram a 13,11%.

Com base nos dados levantados pelo Inca nos últimos anos e os números da estimativa para 99, o Ministro da Saúde, José Serra, associa o aumento do número de casos de câncer de estômago e de pulmão ao tabagismo. Estas duas formas de tumor maligno respondem, juntas, por quase um quarto das mortes por câncer no País.

De acordo com o Inca, a faixa etária com maior número de mortes está entre 60 e 69 anos, tanto para homens como para mulheres. Nos homens, os tumores mais comuns são os de pulmão,próstata e estômago, enquanto nas mulheres os casos se concentram na mama e no cólo do útero.

Os tumores de pele serão os responsáveis pelo surgimento da maioria dos novos casos da doença (cerca de 36 mil), aproximadamente 13% do total. Em seguida, estarão os cânceres de mama (9%), colo do útero (7,5%), estômago (7%) e de pulmão (6%).

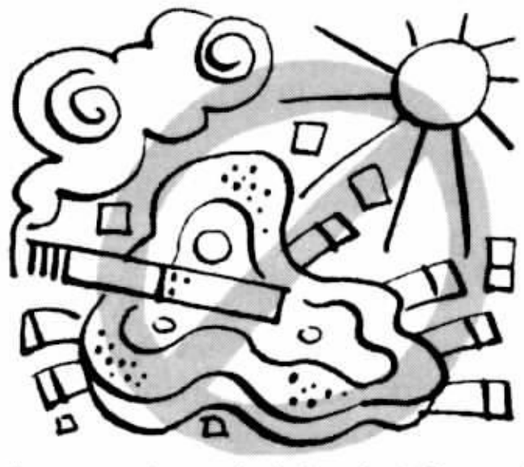
Tabagismo, gordura e excesso de sol. Os maiores inimigos

ÁLVARO NASCIMENTO *

O cigarro (câncer de pulmão, esôfago, laringe e boca); o excesso de comidas gordurosas e condimentadas (tumor de estômago) e a exposição prolongada ao sol (câncer de pele) são alguns dos principais fatores de risco associados aos mais freqüentes tipos de cânceres no Brasil.

De acordo com levantamento do Ministério da Saúde, o tabagismo está relacionado a 30% das mortes por câncer, perdendo apenas para hábitos alimentares inadequados, que respondem por 35% das mortes. O tabagismo está relacionado a oito tipos diferentes de tumores malignos. Segundo análise feita pelo Instituto Nacional do Câncer, em cada tragada o fumante ingere 4.700 tipos de substâncias tóxicas, incluindo o arsênico e o monóxido de carbono, além de corantes e agrotóxicos. Em sete segundos após a tragada, a nicotina atinge o cérebro e inicia o processo de dependência química, igual a drogas socialmente consideradas "mais pesadas" como o álcool, a cocaína e a heroína.

O mesmo Inca cita estudos realizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e afirma que a magia representada pelos cigarros auto-denominados de "light" é uma



farsa, pois o nível de alcatrão e nicotina continua o mesmo. Além do câncer de pulmão, esôfago e laringe, o consumo do cigarro está associado cada vez mais também ao câncer de boca.

O crescimento do número de casos de câncer associados ao fumo tem crescido tanto, que entre as principais ações educativas desenvolvidas pelo Inca no sentido de estimular as mudanças de comportamento de risco em relação à doença está o Programa de Controle do Tabagismo.

A 10ª Conferência Mundial sobre Tabaco ou Saúde, realizada na China, concluiu que as atuais três milhões de mortes anuais associadas ao tabaco em todo o mundo devem chegar a 10 milhões em 2025 e que essa verdadeira epidemia cresce especialmente nos chamados "países em desenvolvimento" e entre as mulheres.

** **Álvaro Nascimento** é Coordenador e Editor do PROGRAMA RADIS/ENSP/FIOCRUZ.*

CONGRESSO DA CIÊNCIA

CONHECIMENTO E PROGRESSO SOCIAL

A comunidade científica mundial está se preparando para enfrentar um de seus maiores desafios: interligar o conhecimento científico com o progresso social. Neste mês de junho, cientistas de todo o mundo estarão reunidos em Budapeste, no hoje conturbado centro da Europa, no Congresso Mundial da Ciência, promovido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco) e pelo International Council for Science (Icsu).

Para Federico Mayor, Diretor Geral da Unesco, o evento terá o papel de reavaliar a importância da ciência, considerando suas conquistas passadas e seu potencial futuro no contexto de um mundo crescentemente complexo e em rápida transformação:

- Nunca foi tão claro que precisamos do conhecimento científico para enfrentar o desafio da complexidade. Entender a mudança climática do planeta é apenas um exemplo disso. Mas a lligação entre o conhecimento científico e o progresso social nunca foi tão problemática.

Para ele, "o crescente interesse pela dimensão ética da ciência e suas aplicações reflete uma preocupação pública com a necessidade de apoiar as mudanças desejáveis e checar as que não o são".

Para o Editor do "Jornal da Ciência", da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), o jornalista José Monserrat Filho, o evento colocará sobre a mesa a função social da ciência:

- Nem toda ciência é boa. Há que separar o joio do trigo. E aqui entra a questão, típica do nosso tempo, da ciência feita com dinheiro público e a ciência bancada pelas empresas. Hoje são as empresas que se erguem nos ombros do conhecimento científico, ou seja, grande parte da ciência está sendo privatizada. Isso é bom, mas também é ruim. Qual o grande perigo? A redução da pesquisa básica (a busca do conhecimento de ponta) e da livre circulação do conhecimento.

Monserrat diz que a humanidade entrará no novo século mais dividida do que nunca, com disparidades crescentes entre os países do Norte e do Sul:

- O nordeste industrial, com 20% da espécie humana, responde por mais de 90% da produção científica mundial, enquanto as nações do Sul, com 80% da população do planeta, contribuem com menos de 10%. Como diminuir esta diferença que só faz aumentar? Esse é o grande desafio a ser enfrentado.

DESAFIO

BRASIL INGRESSA NO PROJETO GENOMA

Em abril, o Brasil entrou oficialmente num dos mais ambiciosos projetos científicos já realizados no mundo: pesquisar os cerca de três bilhões de genes do corpo humano. Durante dois anos, o sequenciamento do genoma humano, em seus estudos realizados no País, será feito em parceria pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e o Instituto Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer. Neste período, cientistas de 24 laboratórios e instituições de pesquisa identificarão entre 500 mil e 750 mil seqüências genéticas.

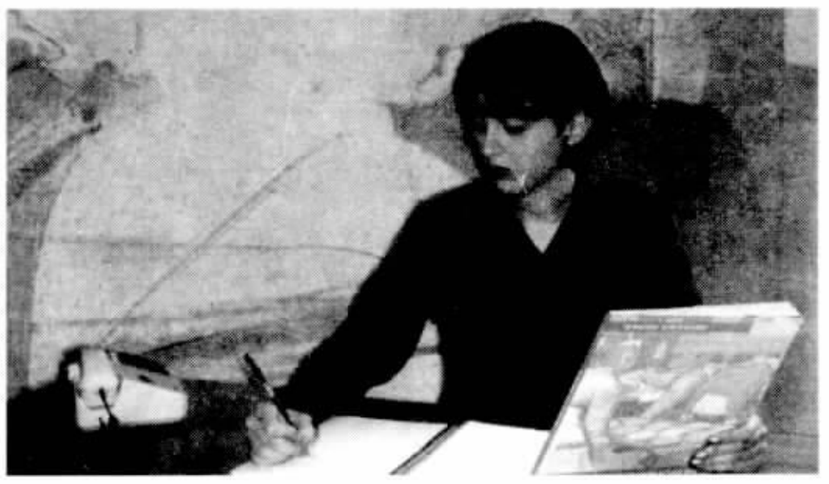
As duas instituições investirão R$ 10 milhões no projeto, que estava sendo realizado apenas nos Estados Unidos, Europa e Japão. "Do porte do nosso, não existe fora destes países", diz José Perez, Diretor da Fapesp.

FIOCRUZ • PROEAD - ENSP

GESTÃO EM SAÚDE

CURSO A DISTÂNCIA

Em **15 módulos**, divididos em três unidades: ***Formulação de Políticas de Saúde***, ***Planejamento da Atenção à Saúde*** e ***Gestão Operacional de Sistemas e Serviços de Saúde***.



• Você recebe o material em **qualquer parte do país** ou fora dele.
• Estuda individualmente ou em grupo, **no horário e lugar que lhe convier**.
• Tem **professor-tutor** para ajudá-lo a distância, por fax, e-mail ou telefone (ligação gratuita).
• Ao final do Curso você será avaliado e receberá **Certificado da Fiocruz**.

INFORMAÇÕES E VENDAS

LIGAÇÃO GRATUITA **0800-225530**

www.ead-ensp.fiocruz.br

REALIZAÇÃO: **ENSP/FIOCRUZ E UnB**
ENSPTEC - Av. Brasil, 4036 - 10º andar - Manguinhos
CEP 21040-361 Rio de Janeiro (RJ)

FIOCRUZ NA INTERNET 2

TRANSMISSÃO SERÁ 75 VEZES MAIS RÁPIDA

A Fiocruz está participando da montagem da plataforma de comunicação que permitirá o ingresso de instituições de ensino e pesquisa do Rio na Internet 2, com capacidade de transmissão de 155 milhões de bits por segundo, cerca de 75 vezes mais que a atual.

Será o maior e mais veloz sistema de comunicação de dados da América Latina.

Não deixe de receber o Radis

Ao receber sua publicação, verifique a etiqueta de endereçamento. Caso esteja com os dados incompletos ou incorretos, atualize-os escrevendo ou telefonando para o Radis.

Em sua etiqueta deve constar: nome e endereço completos, com bairro, cidade, estado e CEP de 8 dígitos. Não corra o risco de ficar sem receber a Súmula, Dados e Tema.

SÚMULA é um órgão oficial da Fundação Oswaldo Cruz,editado pelo **Programa Radis** (Reunião, Análise e Difusão de Informação sobre Saúde), da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp). *Periodicidade*: mensal; *Tiragem*: 40 mil exemplares; *Distribuição*: ECT; *Assinatura*: Grátis, em conjunto com a TEMA, DADOS e o JORNAL DO RADIS. *Presidente da Fiocruz:* **Eloi Garcia;** *Diretor da Ensp*: **Paulo Marchiori Buss**; *Coordenador e Editor do Radis*: **Álvaro Nascimento**; *Redação*: **Álvaro Nascimento, Rogério Lannes e Caco Xavier**; *Programação Visual, Ilustração e Editoração Eletrônica*: **Caco**; *Informática*: **Valéria Monteiro**; *Administração*: **Jandira Vilhena, Teresa Oliveira** e **Carlos Teixeira.**

PROGRAMA RADIS: Av. Brasil, 4036 / sala 515 - CEP 21040-361 - Manguinhos - Rio de Janeiro. Telefax (021) 260-7979. **E-Mail:** radis@manguinhos.ensp.fiocruz.br **SÚMULA** é uma publicação destinada a oferecer um resumo comentado das principais notícias veiculadas na imprensa nacional. As fontes nas quais se baseia esta edição são os jornais O GLOBO, JORNAL DO BRASIL, O DIA, FOLHA DE S.PAULO, ESTADO DE S.PAULO, CIÊNCIA HOJE e a revista VEJA.

CaRtaS

"Venho com satisfação e prazer parabenizar o Presidente da Fiocruz e toda sua equipe pelo excelente trabalho que se faz no âmbito da saúde através do Programa Radis, que merece destaque como informativo sobre saúde que não esconde as deficiências que se encontra em nosso País hoje.

Com este programa, temos informações completas sobre saúde a nível nacional e internacional, que nos auxilia no combate e prevenção de doenças e também aborda temas polêmicos como a crise em nosso sistema econômico, que é de grande importância para cidadãos e trabalhadores.

Ficamos gratos por receber este material, que é de grande valia para nosso dia-a-dia".

Camila Augusta de Carvalho (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Caputira - MG)

"A finalidade desta carta é levar a seu conhecimento que este Instituto está interessado em continuar recebendo as publicações do Radis, já que para nós é muito importantes contar com todas as edições, freqüentemente consultadas em nossa biblioteca".

Dr. Enrique Colar Gomez (Diretor do Instituto de Saúde Pública da Universidade Veracruzana - México).

"Ilmo. Sr. Dr. Elói Garcia
Presidente da Fiocruz
Tenho a máxima satisfação de acusar o recebimento de mais uma Súmula, de nº 71, contendo os mais variados e importantes assuntos relacionados com a medicina preventiva no Brasil e no mundo, alvo de nossa melhor apreciação. Quero parabenizar V.Sª. pelo excelente trabalho à frente dessa operosa instituição de referência internacional".

João de Sant´Anna (Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador)

CAMPANHA

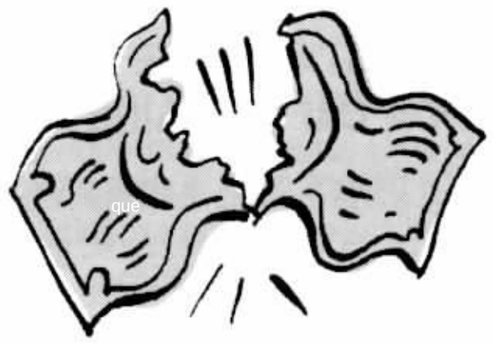
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

O Ministério da Saúde está preparando uma campanha de combate à gravidez na adolescência, que tem como principal complicador a tentativa de alterar comportamentos sexuais. O esforço vai se concentrar em duas frantes: no convencimento de meninas de até 14 anos para que não tenham relacionamento sexual e nas de idade acima dos 15 em relação ao uso de contraceptivos.

No Rio, a Coordenação de Saúde da Mulher e do Adolescente da Secretaria Municipal de Saúde criou o Projeto Horizonte para tentar enfrentar o problema. Entre 1993 e 97, os casos de gravidez praticamente duplicaram entre as menores de 14 anos, passando de 496 para 868. Entre as meninas de 15 a 19 anos, o número de partos cresceu de 14.505 para 19.099.

SEGURO OBRIGATÓRIO

SUS PERDE R$ 512 MILHÕES NO REPASSE



O Sistema Único de Saúde deixou de receber R$ 512 milhões a que teria direito da arrecadação do DPVAT (seguro de veículos automotores) entre 1995 e 1998. Neste período, o Ministério da Saúde deveria ter recebido R$ 1,98 bilhão para custear gastos com vítimas de acidentes de trânsito, mas recebeu apenas R$ 1,46 bilhão.

Uma equipe do Ministério Público está fazendo uma auditoria nas contas da Fenaseg (Federação Nacional das Empresas de Seguro Privado e Capitalizações) para descobrir quanto deixou de ser repassado à saúde nos últimos anos.

A Fenaseg recebe o seguro pago por todos os proprietários de carros de passeio, caminhões, tratores e motos, responsáveis por mais de 86% do que é arrecadado em todo o País.

O artigo 27 da Lei 8.212 determina que a Federação repasse ao Ministério da Saúde 50% da arrecadação, na medida em que a imensa maioria dos acidentados é atendida na rede pública.

A Fenaseg se defende dizendo que não estava descumprindo a lei, na medida em que parte dos descontos que fez antes de repassar os recursos ao SUS foi para custear a assistência médica-hospitalar a vítimas que procuraram a rede privada. Sobre a devolução do dinheiro ao SUS, a entidade só irá se manifestar após a conclusão da auditoria.

ENTREVISTAS

C.L.S., 14 anos, grávida de seis meses

A GENTE TRANSA PORQUE É GOSTOSO

" Eu transo com meu namorado desde os 12 anos e não vou parar. Todas as minhas amigas transam, porque é gostoso. Meu namorado tem 19 anos e eu fiquei grávida porque ele não gosta de camisinha e eu não gosto de pílulas, pois engordam. Como parei de estudar, o que sei sobre sexo aprendi com meu namorado, minhas amigas ou nos filmes de sacanagem que passam de madrugada na TV. O meu namorado vai registrar o bebê, mas a gente não vai casar porque sou muito nova. O futuro? Sei lá. Vou arrumar uma creche e trabalhar. Em que? Não sei. No que pintar."

VIVIANE CASTELO BRANCO

VIDA SEXUAL COMEÇA CADA DIA MAIS CEDO

A Coordenadora de Saúde da Mulher e do Adolescente da Secretaria Municipal de Saúde do Rio, Viviane Castelo Branco, acha que apesar de a lei configurar como estupro toda relação sexual com menores de 14 anos, a prática demonstra que as meninas, por problemas emocionais, sociais e pelos estímulos da televisão, estão iniciando sua vida sexual cada dia mais cedo:

- Mas a questão fundamental é que não basta dizer não. Claro que se uma menina de 12 anos chegar ao posto de saúde e pedir uma camisinha, não deve recebê-la imediatamente. Tem que se conversar, informá-la e até lhe propor outras alternativas.

ÂNGELA AGRA

ELAS SENTEM BAIXA ESTIMA E SOLIDÃO

A pediatra Ângela Agra, da Maternidade Praça XV, no Rio, diz que devido ao aumento dos casos de gravidez na adolescência, aquela unidade abriu uma enfermaria só para parturientes de 13 a 18 anos:

- Temos um grupo de apoio com psicólogos e assistentes sociais que ensina às meninas métodos contraceptivos para que não tenham uma nova gravidez.

Ela é favorável à campanha que conscientize sobre a gravidez na adolescência e não acredita que a TV tenha responsabilidade na gravidez precoce:

- É mais profundo. Estas meninas têm baixa estima e se sentem sozinhas. O problema é que elas consentem na relação, mas não têm noção das conseqüências.

Segundo ela, o perfil das adolescentes demonstra que são meninas que não estudam, que abandonaram a escola até a 5ª série, não trabalham, não usam nem conhecem nenhum método contraceptivo e que têm sua primeira relação entre os 13 e os 15 anos.

TRATAMENTO

EMÍLIO RIBAS TESTA INTERLEUCINA-2

O Instituto de Infectologia Emílio Ribas, de São Paulo, está avaliando a eficácia e a toxicidade da substância interleucina-2 (IL-2) em combinação com o coquetel antiaids no tratamento de 25 pacientes voluntários. A substância está sendo usada para ativar as células CD-4, um tipo de leucócito T (célula de defesa), incentivando sua multiplicação. - A presença de uma contagem alta de CD-4 evita que o paciente esteja exposto a infecções oportunistas, que aproveitam a fragilidade do sistema de defesa do corpo para atacar – explica Luiz Carlos Pereira Júnior, coordenador do estudo.

A IL-2 é administrada durante cinco dias, com dois meses de intervalo. O estudo consiste na aplicação de três ciclos. Para a pesquisa, Pereira Júnior está usando uma versão sintética da IL-2, financiada pelo Laboratório Zodiac Tecnofarma, e doses de 7,5 Unidades Internacionais (UI). Como as dosagens são muito altas, os pacientes apresentam vários efeitos adversos e têm que ser cuidadosamente acompanhados. O telefone do Emílio Ribas para maiores informações é (011) 3061-5633, ramal 134.

VACINA

TAILÂNDIA TESTA DROGA AMERICANA

Os efeitos da vacina contra a Aids criada no laboratório americano VaxGen Incorporation serão estudados durante três anos em 2.500 voluntários da Tailândia, a maioria recrutados entre usuários de drogas injetáveis, segundo informação da Organização Mundial de Saúde (OMS). A vacina consiste na reprodução, em laboratório, da estrutura genética do HIV, que pode estimular a produção de anticorpos e evitar o desenvolvimento do vírus nas cobaias. Segundo a OMS, cerca de 820 mil asiáticos estavam contaminados com o HIV em 1998. O governo tailandês concordou com o projeto, alegando não ter nenhuma outra opção de controle da epidemia no país. A primeira vacina do gênero começou a ser pesquisada há 10 anos em humanos.

PRESERVATIVO

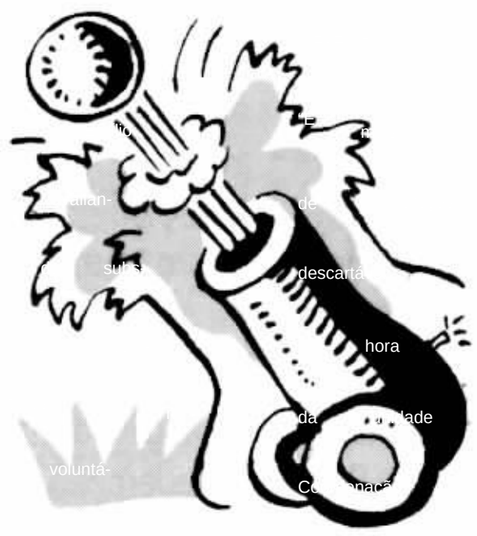
USUÁRIO DE DROGAS REJEITA CAMISINHA

"É mais fácil convencer o usuário de drogas a usar seringa descartável do que usar camisinha na hora do sexo", conclui o chefe da unidade de drogas e Aids da Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids do Ministério da Saúde, Luiz Fernando Marques, com base nos resultados de pesquisa realizada pelo Ministério em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais com 287 usuários de drogas injetáveis que freqüentam programas de redução de danos em Porto Alegre (RS), Itajaí (SC), São Paulo (SP), Sorocaba (SP) e São José do Rio Preto (SP).

Os resultados, segundo Luiz Fernando, são alarmantes - 53% da população pesquisada é composta de portadores do HIV – e apontam para a necessidade de ampliação do Programa de Redução de Danos (PRD), no qual os usuários recebem seringas descartáveis e conselhos sobre os perigos de se compartilhar a agulha com outros usuários.

SEM VASELINA

LUBRIFICANTE PODE ROMPER A CAMISINHA



A Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro alerta que a vaselina não deve ser utilizada como lubrificante em preservativos, pois, por ser fabricada com material derivado de petróleo, pode romper a camisinha. Deve ser evitado também o uso de óleos ou cremes que contenham vaselina em sua composição. Os únicos lubrificantes usados devem ser à base de água.

COQUETEL

HIV RESISTENTE É ESTUDADO

Deve ser concluída em julho, pesquisa da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) sobre a resistência do vírus HIV às drogas do coquetel antiaids em pacientes na capital paulista. Os pesquisadores estão seqüenciando o material genético de três regiões do vírus que provoca a Aids em 100 pacientes, para identificar e estudar os genes relacionados à resistência às drogas anti-retrovirais, que compõem o coquetel antiaids, ao mesmo tempo em que buscam observar se a resistência às drogas está relacionada a outras mutações do vírus.

Os pesquisadores estão investigando se o vírus mais freqüentemente transmitido na capital já é resistente às drogas mesmo sem o infectado ter usado o coquetel. Essa tendência vem sendo procurada pelos pesquisadores desde a publicação de um estudo no New England Journal of Medicine, em 1998, que mostrou o primeiro caso de um paciente infectado com um vírus já resistente. O resultado do trabalho da USP e da Unifesp poderá fornecer dados que serão usados para determinar a melhor combinação de remédios para cada paciente.

ÁFRICA

EXPECTATIVA DE VIDA CAI COM AIDS

Nos últimos anos, a Aids provocou drásticas quedas na expectativa de vida no continente africano, segundo relatório da instituição americana US Census Bureau. No Zimbábue, esse índice caiu de 65 para 39 anos. O país está em segundo lugar no ranking mundial de infecções por HIV e registra 100 mortes diárias causadas pela Aids. De acordo com o relatório, sete países em desenvolvimento da Ásia e América Latina também estão fortemente afetados pela epidemia, entre eles Brasil, Honduras, Tailândia, Camboja, Haiti, Mianmá e Guianas.

ÍNDIOS

VÍDEOS POLÊMICOS CONTRA A AIDS

A Aids está presente em 17 das 215 tribos indígenas do país, segundo o Ministério da Saúde, que registrou 30 índios contaminados desde 1988, 18 deles já mortos. Para enfrentar o problema, índios de diferentes grupos, com o apoio do Ministério da Saúde e da ONG Centro de Trabalho Indigenista, estão lançando dois vídeos destinados especialmente aos 2,6 mil agentes indígenas de saúde que trabalham nas diversas aldeias.

Falados em português e em diversas línguas indígenas, os vídeos são apresentados por índios e explicam a doença, as formas de contágio e a importância da prevenção. A indução à monogamia e ao uso da camisinha em relações extraconjugais suscitou críticas de antropólogos e lideranças indígenas preocupados com o respeito à cultura poligâmica de alguns povos indígenas e a possibilidade de redução na taxa de fecundidade nas aldeias. Embora reconheça que a questão é complexa, o coordenador do Programa de Aids do Ministério, Pedro Chequer, argumenta que " não se pode deixar as aldeias serem dizimadas pela Aids".

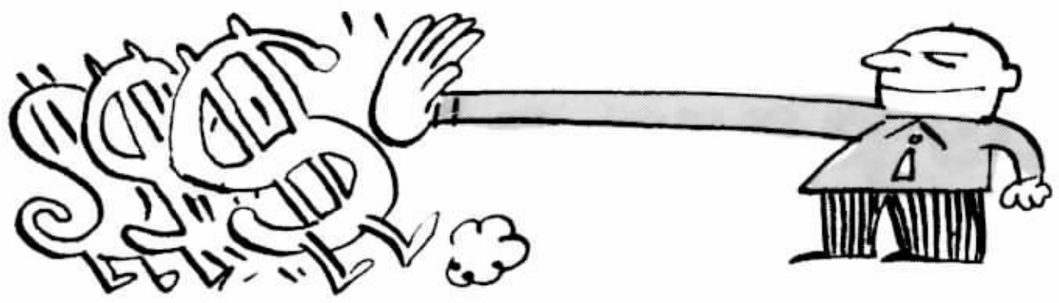
EPIDEMIA

PREVENÇÃO EM BRAILLE

Os periódicos "Pontilhos" e "Revista Brasileira", enviados trimestralmente pelo Instituto Benjamim Constant, do Rio, para 4 mil dos cerca de 700 mil cegos existentes no Brasil (segundo estimativa da Organização Mundial de Saúde), passam a circular com a primeira cartilha de esclarecimento sobre a Aids editada especialmente para os deficientes visuais. A Coordenação de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids do Ministério da Saúde colaborou com a preparação do folheto, que contém as informações básicas sobre a doença, explicando o que é a Aids, como ela é transmitida e com dicas importantes para a prevenção.

PLANOS DE SAÚDE

MINISTÉRIO DA SAÚDE LIMITA TAXAS ABUSIVAS



O Conselho de Saúde Suplementar (Consu) do Ministério da Saúde, decidiu proibir as administradoras de planos de saúde de cobrar taxas adicionais ou restringir o atendimento de usuários portadores de doenças preexistentes cujo tratamento seja de baixo custo. Pelas novas regras, os planos só poderão aumentar o preço das mensalidades ou limitar o atendimento quando houver necessidade de cirurgia específica, internação em Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) ou tratamento de alta complexidade, como câncer e diabete, envolvendo quimioterapia e hemodiálise.

Segundo denúncias de novos usuários, no momento da assinatura dos contratos dos planos de saúde as administradoras estavam registrando até mesmo um simples resfriado como doença preexistente, para justificar mensalidades mais caras. A partir de agora, os aumentos só serão permitidos em casos de tratamento prolongado e de gastos elevados. O Ministério da Saúde diz que estão fora desses critérios doenças de pele e pneumonia, entre muitas outras, que são episódicas e fáceis de serem curadas.

O Consu decidiu ainda que todas as pessoas demitidas a partir de janeiro deste ano poderão manter os contratos com as operadoras de planos de saúde desde que assumam a parte que, antes da demissão, era coberta pelos empregadores. Pelas novas normas, essas pessoas terão um prazo de trinta dias, a partir da data da demissão, para decidir se permanecem ou não com o plano.

ALEITAMENTO MATERNO

PROGRAMA GARANTE QUALIDADE DOS BANCOS DE LEITE

O Instituto Fernandes Figueira (IFF) anunciou o Programa Nacional de Certificação de Qualidade dos Bancos de Leite do País, visando impedir que o leite humano possa ser fornecido para crianças sem a eliminação dos contaminantes.

Para garantir o controle de qualidade do leite materno, o ministro da Saúde José Serra baixou portaria recomendando que os bancos somente utilizem leite ou colostro após pasteurização por 30 minutos, com aquecimento a 62,5° C. Esta prática torna inativos todos os agentes patogênicos potencialmente contaminantes, inclusive as partículas de HIV.

• Organizações defensoras dos direitos da mulher afirmaram, durante o encontro anual da comissão das Nações Unidas sobre a condição feminina, realizada em março, que o aumento da prática da amamentação no mundo pode vir a salvar 1,5 milhão de vidas.

CÂNCER DE MAMA

MULHERES TERÃO DIREITO A CIRURGIA ESTÉTICA REPARADORA

Mulheres que sofrerem a retirada do seio como parte do tratamento do câncer de mama passarão a ter direito a uma cirurgia plástica estética reparadora pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Projeto de lei contendo esta matéria foi aprovado em turno único pela Câmara dos Deputados e agora segue para o Senado, onde a liderança do Governo já se comprometeu a agilizar a tramitação.

O SUS já realiza cirurgias reparadoras não estéticas mas, conforme o projeto, terá de regulamentar as operações para reconstrução do seio extirpado, hoje feitas normalmente com o uso de silicone.

A proposta original da deputada Maria Elvira (PMDB-MG) era de as cirurgias começarem a ser realizadas 90 dias após a sanção do projeto, mas este prazo foi ampliado para seis meses, para que o Governo tenha tempo de adaptar seus procedimentos.

CAFEZINHO

CONSUMO PODE SIMULAR SENSAÇÃO DE ESTRESSE

Quem bebe muito café durante a manhã sofre a influência da cafeína até o fim do dia, mesmo que tenha tomado o último gole às 13 horas. E mais: o consumo, mesmo moderado, da cafeína, faz as pessoas agirem da mesma maneira que num dia de muito estresse real, como se estivessem trabalhando ou enfrentando trânsito.

Pesquisadores da Universidade Duke, da Carolina do Norte (EUA), chegaram a essas conclusões observando os efeitos do café matinal em 72 indivíduos durante duas semanas. Estes indivíduos bebiam cinco xícaras de café em uma manhã, e tiveram aumento comprovado de 32% na adrenalina e 14% na monoadrenalina, hormônios que estimulam o sistema nervoso. A pressão sanguínea também subiu para níveis acima dos normais.

Especialistas dizem, no entanto, que o café por si só não faz mal, e que depende da dose ingerida e do indivíduo que a ingere. Uma xícara de café forte contém entre 90 e 150 mg de cafeína. Até 100 mg, os efeitos estimulantes do café são sentidos levemente e até 300 mg começam a ficar mais pronunciados. Acima de 300 mg, porém, a cafeína torna-se tóxica, podendo ocorrer distúrbios sensoriais, zumbidos e tremores. O nutrólogo Mauro Fisberg, professor da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), destaca que há grupos mais suscetíveis à cafeína e que devem estar mais atentos aos seus efeitos. São eles os idosos, as gestantes, os adolescentes e as crianças.

SAÚDE DA FAMÍLIA

MUNICÍPIOS QUE NÃO IMPLANTARAM PROGRAMA SOFRERÃO CORTES

O Ministério da Saúde não vai mais assinar convênios com os municípios que recebem recursos para ações de atenção básica e não implantaram o Programa de Saúde na Família (PSF). Mais de 2.500 municípios estão ameaçados pelo corte. O ministro José Serra criticou duramente os administradores estaduais e municipais da Saúde, dizendo que eles "não fizeram o dever de casa, não aplicando recursos repassados pelo Governo federal para melhoria de maternidades e emergências".

O Programa Saúde da Família faz atendimento domiciliar e é, junto com o Programa de Agentes Comunitários, responsável pela redução da mortalidade infantil no país. Dos cinco mil municípios beneficiados pelos recursos do Piso de Atenção Básica (PAB), mais da metade não

tem o programa implantado. A meta é dobrar o número de equipes ainda este ano. Em 1998, o PSF formou 3.247 equipes médicas em 1.162 municípios.

O Ministério da Saúde não vai aumentar os recursos per capita do PAB este ano, pretendendo repassar os mesmos R$ 1,72 bilhão previstos anteriormente. O Piso, que tem um ano de existência, foi criado para corrigir distorções na distribuição de recursos públicos. Através dele, as prefeituras recebem diretamente recursos da saúde para investir em ações básicas, como consultas médicas, vacinas e outros procedimentos.

INFORME PUBLICITÁRIO

Fiocruz continua produzindo medicamentos para o SUS

A Fundação Oswaldo Cruz continua atendendo aos participantes do Sistema Único de Saúde, e visando agilizar este atendimento está reforçando sua equipe de vendas com representantes em três dos seus Escritórios/Unidades, fora do Rio de Janeiro.
São eles: Escritório Técnico na Amazônia (ETA), em Manaus; Coordenação Regional de Brasília (Coreb); e no Centro de Pesquisa Gonçalo Muniz (CPqGM) em Salvador. Consulte-os.

CONHEÇA OS PRODUTOS DE FAR-MANGUINHOS
TELEFONE para (021) 560-0448 ou 598-4352 - SETOR de VENDAS

Medicamento / Apresentação	Medicamento / Apresentação
Ácido Fólico 5 mg, cx. c/500 comprs.	Haloperidol 1 mg. cx. c/200 comprs.
Alopurinol 100 mg, cx. c/500 comprs.	Haloperidol 5 mg, cx. c/200 comprs.
Ampicilina 500 mg, cx. c/500 comprs.	Hidroclorotiazida 50 mg, cx. c/500 comprs.
Captopril 12,5 mg, cx c/500 comprs.	Ibuprofeno 600 mg, cx. c/500 comprs.
Captopril 25 mg, cx c/500 comprs.	Isoniazida 100 mg, cx. c/500 comprs.
Captopril 50 mg, cx c/500 comprs.	Isoniazida + Rifampicina 100 + 150 mg, cx. c/500 cáps.
Carbamazepina 200 mg, cx. c/200 comprs.	Isoniazida + Rifampicina 200 + 300 mg, cx. c/500 cáps.
Cetoconazol 200 mg, cx. c/200 comprs.	Lamivudina 150 mg, fr. c/60 comprs.
Cimetidina 200 mg, cx. c/500 comprs.	Lamivudina + Zidovudina 150 + 300 mg, fr. c/60 comprs.
Cloroquina 150 mg, cx. c/500 comprs.	Metildopa 500 mg, cx. c/500 comprs.
Clorpromazina 100 mg, cx. c/200 comprs.	Metronidazol 250 mg, cx. c/500 comprs.
Clorpropamida 250 mg, cx. c/500 comprs.	Neomicina + Bacitracina 0,5% + 250 UIG, 10g, cx. c/50 bisns.
Dapsona 100 mg, cx. c/500 comprs.	Paracetamol (acetaminofen) 500 mg, cx. c/500 comprs.
Dexametasona 0,1%, 10g, cx. c/50 bisns.	Pirazinamida 500 mg, cx. c/500 comprs.
Dexametasona Acetato 0,5%, cx. c/500 comprs.	Pirimetamina 25 mg, cx. c/500 comprs.
Diazepan 5 mg, cx. c/200 comprs.	Praziquantel 600 mg, cx. c/500 comprs.
Diazepan 10 mg, cx. c/ 200 comprs.	Prednisona 5 mg, cx. c/500 comprs.
Diclofenaco de Potássio 50 mg, cx. c/500 comps.	Prednisona 20 mg, cx. c/500 comprs.
Didanosina 25 mg, fr. c/60 comps.	Primaquina 5 mg, cx. c/500 comprs.
Didanosina 50 mg, fr. c/60 comps.	Primaquina 15 mg, cx. c/500 comprs.
Didanosina 100 mg, fr. c/60 comps.	Propranolol 40 mg, cx. c/500 comprs.
Digoxina 0,25 mg, cx. c/500 comprs.	Ribavirina 250 mg, cx. c/500 cáps.
Dietilcarbamazina 50 mg, cx. c/500 comprs.	Rifampicina 300 mg, cx. c/500 cáps.
Dipiridamol 75 mg, cx.c/500 comprs.	Sulfadiazina 500 mg, cx. c/500 comprs.
Enalapril 5 mg, cx. c/500 comprs.	Sulfametoxazol + Trimetropina 400 + 80 mg, cx. c/500 comprs.
Estavudina 20 mg, fr. c/60 cáps.	Sulfato ferroso 40 mg, cx. c/ 500 comprs.
Estavudina 30 mg, fr. c/60 cáps.	Tetraciclina 250 mg, cx. c/500 cáps.
Estavudina 40 mg, fr. c/60 cáps.	Tetraciclina 500 mg, cx. c/500 cáps.
Etambutol 400 mg, cx. c/500 comprs.	Tetraciclina Pomada oft. 1%, 3,5 g, cx. c/50 bisns.
Etionamida 250 mg, cx. c/500 comprs.	Zidovudina 100 mg, fr. c/100 cáps.
Fenobarbital 100 mg, cx. c/200 comprs.	
Glibenclamida 5 mg, cx. c/500 comprs.	

Consulte nossos preços e prazos de entrega.
Vamos planejar juntos o seu contrato.

Rua Sizenando Nabuco, nº 100 - Manguinhos - CEP: 21041-250 - Rio de Janeiro (RJ)
Tels: (021) 598-4352 e 560-0448 (ramais 125 e 124) Fax: (021) 280-2773 - Setor de Vendas
E-mail: medicam@far.fiocruz.br
Escritórios de Apoio: no Amazonas - Fiocruz/ETA: (092) 671-8721
Na Bahia - Fiocruz/CPqGM: (071) 356-4320 e no Distrito Federal - Fiocruz/COREB: (061) 340-9826

MAL DE ALZHEIMER

DESCOBERTA DA CAUSA PODE LEVAR À CURA

A ciência está perto de descobrir as causas da doença de Alzheimer, enfermidade degenerativa que afeta mais de 15 milhões de pessoas em todo o mundo. Pesquisadores americanos divulgaram estudo que aponta a enzima *presenilin*, produzida pelo organismo, como a principal desencadeadora da doença. "Esperamos que testes clínicos de drogas inibidoras dessa enzima possam ser iniciados dentro de três anos", diz um dos responsáveis pelo estudo, o neurologista Dennis Selkoe, do Hospital Brigham, de Boston (EUA). Segundo ele, isso pode representar a cura total da doença, que é o tipo de doença senil mais freqüente no mundo. Segundo neurologistas brasileiros, o novo estudo pode beneficiar cerca de 1,2 milhão de brasileiros que sofrem da doença.

Outra boa notícia é que a droga *dobepezil*, utilizada no tratamento do mal de Alzheimer, pode ajudar alguns distúrbios importantes da Síndrome de Down. Segundo estudo publicado na revista britânica *The Lancet*, foram registrados progressos em comunicação, capacidade linguística e estado de ânimo geral de pacientes com síndrome de Down tratados com a droga.

HEPATITE B

MAIORIA DOS PORTADORES NÃO SABE QUE ESTÁ INFECTADA

O vírus da hepatite B já atingiu 13 milhões de brasileiros — 8% da população do país — e 3,3 milhões de pessoas permanecem infectadas. O que é pior, na grande maioria dos casos os portadores da doença nem sabem que estão infectados e poderão expandir ainda mais a doença através de um simples beijo ou ato sexual. Estes dados são de pesquisa inédita realizada no ano passado pelo professor Edmilson Migowski, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e divulgada no 1º Fórum de Vacinação da Terceira Idade.

Foram entrevistadas 3654 pessoas de três capitais brasileiras e do norte do estado do Amazonas. O vírus da hepatite B, segundo o professor Migowski, pode ser transmitido pelo beijo, na prática odontológica, no ato sexual ou por uma simples mordida, e é cerca de cem vezes mais contagioso do que o HIV. Segundo o professor, a imunização à hepatite B entre jovens e adultos deveria ser objeto de campanha nacional, como a de vacinação contra a gripe e pneumonia em idosos acima de 65 anos, lançada em abril pelo Ministério da Saúde. "A pesquisa revelou que o índice de incidência deste tipo de hepatite aumenta no público entre 14 e 40 anos, justamente por causa do contato sexual", diz Migowski.

TUBERCULOSE

DOENÇA ATINGE UM TERÇO DA POPULAÇÃO MUNDIAL

A cada segundo, uma pessoa contrai tuberculose no mundo. Esta estatística é fornecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), cujos estudos demonstram que um terço da população mundial sofre de tuberculose — mais de 2 bilhões de pessoas — e que a doença é a que mais mata os pacientes vítimas da Aids. Só em 1995, a tuberculose foi responsável pela morte de 3 milhões de pessoas, um recorde na história da humanidade.

O Brasil é o décimo país onde mais se morre desse mal, e cerca de 40% dos 129 mil casos estimados por ano estão concentrados entre o Rio de Janeiro e São Paulo. O Ministério da Saúde anunciou recentemente a ampliação do Plano Nacional de Combate à Tuberculose, cuja meta é diagnosticar, até 2001, pelo menos 92% dos casos e curar 85% deles. No município do Rio, onde em 96 foi registrado o número recorde de 112 vítimas para cada 100 mil habitantes, a prefeitura está investindo na melhoria das condições dos exames de escarro, principal meio de detectar o mal e tratá-lo precocemente.

ALERGIAS

É POSSÍVEL EVITAR

A temperatura cai, a umidade do ar sobe e já se sabe o que vai acontecer: alérgicos em estado de alerta. Os tratamentos contra alergias são por vezes minuciosos e requerem muita dedicação dos pacientes, mas especialistas alopatas e homeopatas são unânimes em afirmar que a prevenção é o melhor remédio para evitar crises alérgicas. "O alérgico deve exercer um controle rigoroso no ambiente em que vive", diz o médico alergista Gilberto Pradez, "para evitar os ácaros e fungos que proliferam principalmente durante o outono e o inverno".

Assim como o alergista, o médico homeopata Carlos de Faria insiste no tratamento preventivo. "O tratamento ideal é aquele que começa bem cedo, de preferência já nas primeira manifestações alérgicas", diz ele. O ponto de consenso e o propósito dos tratamentos das alergias, entre a medicina tradicional e a homeopatia, é a idéia de estimular o sistema imunológico a se fortalecer contra as alergias.

CONTROLE AMBIENTAL

Ácaros, poeira, mofo, pólen e pêlos são algumas das causas mais freqüentes de crises alérgicas. Alguns procedimentos simples podem ser um grande auxílio na prevenção das alergias:

- Evitar ambientes com carpetes e cortinas, que atraem o ácaro.
- Forrar travesseiros e colchões com capas de algodão e plástico impermeável.
- Usar desumidificadores adaptados à umidade relativa do ar ideal, em torno de 45%.
- Aplicar acaricidas e fungicidas, vendidos em forma de sprays, sob colchões e camas.

CATARATA

MUTIRÃO PARA OPERAR 50 MIL

O Ministério da Saúde anunciou que um mutirão de oftalmologistas fará, em junho deste ano, cirurgias de catarata em pelo menos 50 mil idosos que estão à beira da cegueira. As cirurgias serão feitas durante todo o mês com o apoio do Conselho Nacional de Oftalmologia. O trabalho será executado por profissionais contratados pelo Conselho com financiamento do ministério. Após a operação dos 50 mil idosos nos primeiros trinta dias, a meta é que a campanha seja prorrogada, em menor escala, até o final do ano. O país tem atualmente entre 200 e 300 mil idosos sofrendo de catarata.

CEFALÉIA

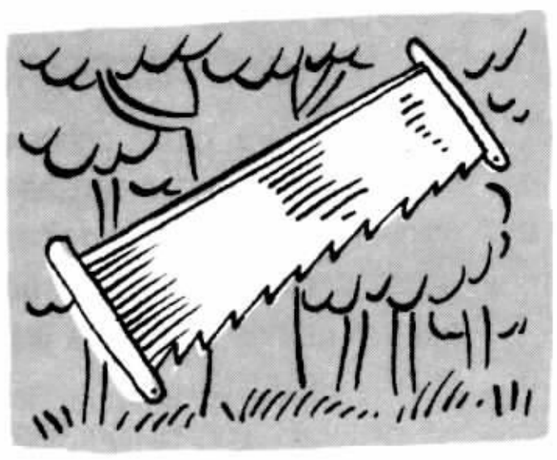
AMBULATÓRIO É INAUGURADO NO RIO

Cerca de 1,6 milhão de cariocas — 30% da população — levam as mãos à cabeça todos os dias, por causa de dores de cabeça crônicas e o diagnóstico é, na maioria das vezes, enxaqueca. Mas a falta de atendimento especializado no município foi reduzida com a inauguração do primeiro ambulatório específico para dor de cabeça crônica do Rio de Janeiro. O Ambulatório de Cefaléias Crônicas é uma iniciativa do Instituto de Neurologia Deolindo Couto, da UFRJ, e suas instalações permitem o atendimento de 30 pacientes por dia. Segundo Abouch Krymchantovski, coordenador do projeto, a grande novidade do ambulatório é a abordagem multidisciplinar no tratamento dos pacientes. "Conforme o diagnóstico, a pessoa recebe também um atendimento odontológico e fisioterápico", explica ele.

Saúde Ambiental

AMAZÔNIA

AÇÃO DE MADEIREIRA TRAZ RISCO OCULTO



A revista britânica Nature publicou resultados de estudo feito por pesquisadores brasileiros e americanos, que revela uma devastação oculta da floresta amazônica: a ação das madeireiras "danifica significativamente", a cada ano, entre 10 mil e 15 mil quilômetros quadrados de mata que não aparecem nos mapeamentos oficiais feitos por satélite. Os danos da extração de madeira não são computados porque não chega a haver um desmatamento completo, como a substituição da floresta por pasto ou área agrícola, o que é mais fácil de constatar por radares instalados em aviões ou satélites. Mas computar apenas as áreas de floresta e de não-floresta "negligencia aquelas alterações que reduzem a cobertura de árvores, mas não a eliminam, como a extração de madeira e os fogos superficiais", diz o artigo assinado por pesquisadores do Centro de Pesquisa Woods Hole, de Massachusetts (EUA) e do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia, da Universidade Federal do Pará. A floresta está mais vulnerável a incêndios, diz o artigo, pois o sol passa pelas clareiras e seca o material orgânico sobre o solo, como folhas e galhos.

BIOPIRATARIA

A FLORESTA PODE MUDAR DE DONO

Para sobreviver da floresta muitos caboclos da Amazônia fazem um trabalho aparentemente inofensivo, mas que pode representar para o país o risco de perder o controle sobre seu patrimônio genético: eles colhem plantas e sementes e capturam insetos, sapos e cobras para serem estudados no exterior.

A questão em debate é se os convênios firmados entre instituições de pesquisa brasileiras e estrangeiras estariam servindo como uma das vias de saída indiscriminada de amostras e dados científicos para o desenvolvimento de produtos das indústrias farmacêutica, têxtil, cosmética e alimentícia, sem reverter em divisas ou benefícios para o país.

- Concluímos que a remessa para o exterior não é fiscalizada - lamenta a procuradora Raquel Dodge, integrante da câmara criada no Ministério Público Federal para defender os direitos dos índios e minorias.

Para a vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Glaci Zancan, nenhum dos projetos de lei que tramitam na Câmara Federal garante o direito dos brasileiros sobre a propriedade intelectual dos produtos desenvolvidos com material genético coletado no país.

TRANSGÊNICOS

LIBERAÇÃO AINDA CAUSA POLÊMICA

A polêmica sobre o plantio de cereais transgênicos no Brasil continua. No Rio Grande do Sul, a Secretaria de Estado da Agricultura realizou, em março, a maior interdição de soja transgênica no País, atingindo uma lavoura de 435 hectares da empresa Monsoy (subsidiária da Monsanto do Brasil), próximo ao município de Palmeira das Missões. O plantio, que visava a multiplicação de sementes pré-básicas de soja, não havia sido notificado às autoridades estaduais e à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), nem foi precedido da apresentação de Relatório de impacto Ambiental (Rima), como exige a legislação daquele estado. Dias depois, a Monsanto obteve liminar na 5ª Vara da Fazenda em Porto Alegre, anulando a medida.

Em Brasília, ainda no mês de março, o Ministro interino da Agricultura, Benedito Rosa do Espírito Santo, declarou que o Ministério aprovaria o registro da soja transgênica resistente a herbicida, tão logo a Monsanto apresentasse o pedido ao serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC). Dias depois era a vez do Palácio do Planalto anunciar que o Presidente da República iria assumir pessoalmente a coordenação da discussão sobre o assunto, enquanto a Advocacia Geral da União (AGU) contestava a iniciativa do Ibama (subordinado ao Ministério do Meio Ambiente), de apoiar uma ação do Instituto de Defesa do Consumidor (Idec) contra a própria União, para suspender qualquer pedido de autorização para o plantio da soja transgênica no País.

E MAIS :

■ ***A União Européia*** quer prorrogar a proibição do uso e venda do hormônio BST, usado em vacas para aumentar a produção de leite, com base em novas evidências de que o BST pode pôr em risco a saúde humana.

■ ***Estudo da Universidade*** Federal do Ceará acaba de confirmar que o Rheumoflora - medicamento a base de raízes de cainca e samambaia, descoberto há quase um século pelo médico brasileiro Monteiro da Silva - é um potente antiinflamatório e que não apresenta efeitos colaterais.

■ ***De 17 a 20 de outubro***, em Águas de Lindóia (SP), será realizado o VI Congresso Paulista de Saúde Pública, com o tema "Saúde na Cidade", abordando as condições de saúde e qualidade de vida na cidade; planejamento e gestão para a cidadania; e a defesa da saúde na cidade.

Maiores informações na home page http:www.apsp.org.br